

Máximas para Uso dos Jovens*

Na nossa existência, o primeiro dever é ser o mais artificial possível; o segundo ainda ninguém conseguiu descobrir qual é.

*

As pessoas honestas criaram o mito da imoralidade para explicar a curiosa atracção que exerce sobre aqueles que o não são.

*

Os que não estabelecem a diferença entre alma e corpo não possuem nem uma nem o outro.

*

As pessoas bem-educadas contradizem os outros. Os sábios contradizem-se a si próprios.

*

Nada do que acontece realmente tem a menor importância.

*

* Sob o título «Phrases and Philosophies for the Use of the Young», estas máximas (de que editamos aqui uma selecção) foram publicadas nas três primeiras páginas da *The Chameleon*, uma revista criada por um estudante de Oxford, John Francis Bloxam, em 1894. O texto foi usado contra Wilde nos processos que lhe foram movidos em 1895.

Quando se atinge a idade adulta, a seriedade torna-se pesada.

*

Quem diz a verdade cedo ou tarde será desmascarado.

*

Só se pode ter a esperança de perdurar na memória dos comerciantes se não lhes pagarmos as facturas.

*

Não existem crimes vulgares, mas a vulgaridade é um crime. A vulgaridade são os outros.

*

Só as pessoas superficiais se conhecem.

*

O tempo é uma perda de dinheiro.

*

Devemos ser sempre um pouco inverosímeis.

*

As boas resoluções padecem de uma fatalidade: tomamo-las sempre demasiado tarde.

*

Um excesso ocasional de elegância só pode ser resgatado por um perpétuo excesso de educação.

*

Em matéria de comportamento, qualquer preocupação com o bem e o mal é sinal de uma paragem no desenvolvimento intelectual.

*

A ambição é o último refúgio dos falhados.

*

Uma verdade deixa de ser verdadeira a partir do momento em que alguém lhe acrescenta a fé.

*

Durante os exames, os imbecis fazem perguntas às quais os sábios não podem responder.

*

As vestes gregas são inestéticas por natureza. Só o corpo deve revelar o corpo.

*

É preciso ser uma obra de arte, ou ser portador de uma obra de arte.

*

Todas as épocas permanecem na história devido aos seus anacronismos.

*

Os velhos acreditam em tudo. As pessoas de idade madura desconfiam de tudo. Os jovens sabem tudo.

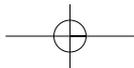
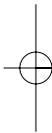
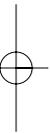
*

A ociosidade é a condição da perfeição. O objectivo da perfeição é a juventude.

Há qualquer coisa de trágico na enorme quantidade de jovens que, hoje em Inglaterra, se iniciam na vida com um perfil perfeito e acabam por exercer uma qualquer profissão útil.

*

Amar-se a si próprio é iniciar uma história de amor que durará toda a vida.



Vida

O segredo da vida está em nunca ter emoções pouco elegantes.

Uma Mulher sem Importância

*

A única coisa que nos sustenta na vida é a consciência da enorme inferioridade dos outros; é uma sensação que sempre cultivei.

O Foguete Surpreendente

*

Quem julga que o presente é o único presente nada sabe dos tempos em que vive.

(Em conversa)

*

Viver é a coisa mais rara do mundo: a grande maioria das pessoas limita-se a existir.

A Alma do Homem sob o Socialismo

*

A vida é demasiado importante para se falar dela a sério.

Vera, ou Os Niilistas

*